



PERFIL DO INVESTIDOR: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE TENDÊNCIAS E DESAFIOS

Iasmim Garcia Castro- ⁽¹⁾ Wanderci Alves Bitencourt ⁽²⁾

RESUMO

O artigo é a primeira etapa de um projeto que investiga o alinhamento entre a percepção que os indivíduos possuem sobre seu próprio perfil de investidor e suas práticas financeiras reais. Seu objetivo é apresentar uma análise bibliométrica da produção acadêmica sobre o tema, no Brasil e no mundo, utilizando como base de dados de bibliotecas digitais de artigos científicos Web of Science e SCOPUS. A metodologia adotada inclui a análise quantitativa para mapear os autores e temas mais citados, divisão geográfica, número de publicações por país, editoras que mais publicam, além de uma análise qualitativa baseada em análise de conteúdo para examinar os artigos selecionados. Esse levantamento faz-se necessário para compreender essas discrepâncias entre o perfil percebido e suas práticas reais, algo fundamental para direcionar futuros estudos e auxiliar os cidadãos a planejarem suas reservas de forma mais consciente, compatível com suas possibilidades e tolerância ao risco. Conclui-se que o campo científico sobre o perfil do investidor é maduro, com uma boa estrutura conceitual em torno da gestão de risco e finanças comportamentais. No entanto, a análise identifica uma lacuna de estudos empíricos que investiguem a discrepância entre a autopercepção e a prática no contexto brasileiro, o que reforça a relevância do projeto de pesquisa.

Palavras-chave: Bibliometria. Perfil do Investidor. Investimentos.

1 INTRODUÇÃO

O planejamento financeiro de longo prazo, especialmente para a aposentadoria, é uma preocupação para a segurança econômica dos cidadãos, já que a previdência social no Brasil não garante, por si só, a manutenção do padrão de vida na aposentadoria (LISBOA; SOTTILI, 2022). Para a minoria que supera a barreira inicial da poupança, emerge o desafio de como investir de forma segura e eficaz. A ferramenta padrão para orientar essas definições é a análise do perfil do investidor, formalizada no Brasil pelo teste de *suitability* (CVM, 2024). Contudo, sua eficácia é limitada, pois a definição do perfil frequentemente se baseia em uma autoavaliação sujeita a vieses cognitivos (JOSÉ ZVINAKEVICIUS; GIACOBBO, 2023; RICCIARDI; SIMON, 2000). Essa dissonância entre o perfil autodeclarado e o

¹ Bacharelado em Ciência da Computação, IFMG Campus Formiga.

² Formação em Administração, doutora em Finanças e professora no IFMG Campus Formiga.



comportamento efetivo é evidenciada pelo relatório "Raio X do Investidor Brasileiro" (ANBIMA, 2023) , que revela indivíduos arrojados alocando recursos em produtos conservadores. Este desalinhamento é o problema central que motiva esta pesquisa.

Diante disso, esse artigo tem como objetivo realizar uma análise bibliométrica da literatura para mapear o estado da arte sobre o tema. Por meio desta análise, buscamos identificar os principais focos temáticos, sua evolução e as lacunas na produção científica, a fim de contextualizar e fundamentar futuros estudos sobre o comportamento do investidor.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa consiste em uma revisão sistemática da literatura com análise bibliométrica, segundo protocolo PRISMA, com dados coletados das bases Web of Science (WoS) e Scopus. A busca utilizou uma query detalhada:

("investor suitability" OR "risk profile") AND ("invest behavior*" OR "risk tolerance" OR "behavioral bias*" OR "investment decisions" OR "decision-making")*

Para refinar os resultados e remover os artigos que não são relacionados a finanças, foram excluídos os seguintes termos:

("medical" OR "health" OR "cyber security" OR "cardiac" OR "climate change" OR "credit risk" OR "Hedg" OR "GAMB*")*

Em “Research Areas” do WOS, selecionamos: Business & Economics; Behavioral Sciences; Social Sciences Other Topic. No Scopus, em “Subject Area”, filtramos por: “Business Management and Accounting; Economics; Econometrics and finance; Social Sciences; Psychology.

A busca inicial retornou 308 documentos e, após a remoção de duplicatas e artigos fora do escopo, obteve-se um portfólio final de 115 artigos para análise. Para a análise dos dados foram utilizados os pacotes Bilbiometrix e Tidyverse da linguagem R.

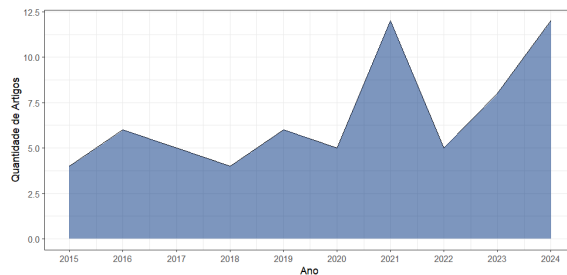
3 RESULTADOS



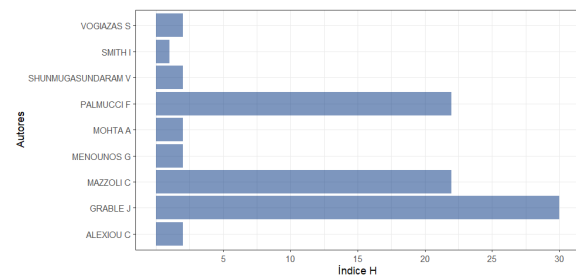
A presente seção apresenta os resultados da análise bibliométrica, fornecendo um panorama sobre os estudos relacionados ao tema. Para melhor entendimento, a apresentação dos resultados está dividida em análise de desempenho e análise da estrutura da pesquisa.

3.1 Análise Geral e de Desempenho

A análise de desempenho do corpus da pesquisa, composto por 115 artigos, revela uma base de conhecimento ampla, distribuída em 93 periódicos distintos e envolvendo 300 autores. A média de 16.17 citações por documento indica a relevância acadêmica do material analisado. A produção científica anual, apresentada na Figura 1.a, demonstra que houve um crescimento no interesse pelo tema, com picos de publicações em 2021 e 2024.



(a) Número de publicações por ano.



(b) Principais autores.

Figura 1 - Principais indicadores de produção 2015 a 2024.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A análise de desempenho mostra que o 'Management Science' e o 'Journal of Behavioral Finance' estão entre os periódicos mais produtivos. Medido pelo Índice H, o autor Grable J. destaca-se como o pesquisador de maior impacto dentro do corpus analisado.

Na análise de autores mais influentes (Figura 1.b), medida pelo Índice H, destaca o autor Grable J. como o pesquisador de maior impacto dentro do corpus, com um Índice H próximo de 30, seguido por Palmucci F. e Mazzoli C., ambos com Índices H superiores a 20. Isso mostra que existem pesquisadores com produções científicas consolidadas e de alto impacto no campo.

Analisando a distribuição geográfica da pesquisa, observa-se uma concentração de publicações em países como Índia, Brasil e Austrália.

3.2 Análise da Estrutura da Pesquisa



A análise da estrutura da pesquisa mapeia a organização conceitual do campo de estudo. A rede de coocorrência de palavras-chave, exibida na Figura 2, revela a formação de clusters temáticos claros, indicando as principais subáreas de pesquisa. Por fim, o mapa temático da Figura 3 aprofunda a análise ao classificar os temas por relevância.

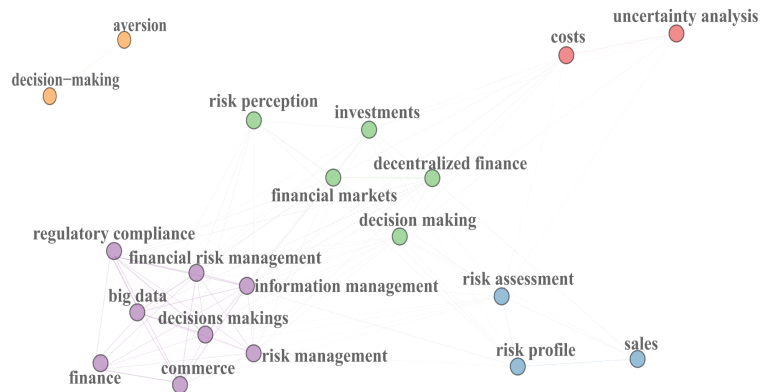


Figura 2 - Rede de Coocorrência de Palavras-Chave

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

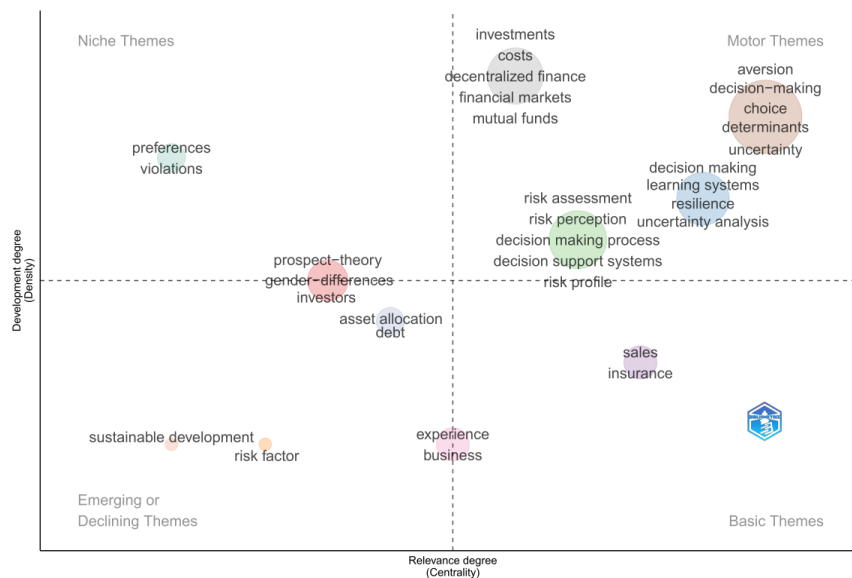


Figura 3 - Mapa Temático baseado nas palavras-chave dos autores.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

4 DISCUSSÃO

Os resultados respondem às questões da pesquisa, evidenciando que a produção científica sobre o tema ganhou forte impulso na última década, principalmente a partir de 2021 (Figura 1.a), sugerindo crescente relevância acadêmica. Quanto aos grupos temáticos, a



combinação da rede de coocorrência e do mapa temático (Figuras 2 e 3) oferece uma visão complementar. A análise revela um cluster central focado em 'financial risk management', enquanto temas como 'aversion', 'decision-making' e 'choice' se consolidam como os "Temas Motores" que formam o coração teórico do campo.

5 CONCLUSÃO

Com essa análise bibliométrica pudemos ter uma visão do panorama da pesquisa sobre o perfil de investidor. Os resultados demonstram um campo científico maduro, com autores de alto impacto e uma boa estrutura conceitual em torno da gestão de risco de finanças comportamentais. A análise identificou tendências como a crescente aplicação dos conceitos no mercado financeiro. A lacuna de estudos empíricos que investiguem a discrepância entre a autopercepção e a prática no contexto brasileiro reforça a relevância do projeto de pesquisa do qual esse artigo faz parte, agora composto de um mapa claro do território acadêmico que será explorado.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES DOS MERCADOS FINANCEIRO E DE CAPITAIS (ANBIMA). *Raio X do investidor brasileiro: 7ª edição*. São Paulo: ANBIMA, 2023.
- COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM). *Entenda o suitability: respeite seu perfil de investidor*. 2024.
- LISBOA, Bianca; SOTTILI, Luciana Adélia. A previdência complementar e as mudanças advindas com reforma da previdência (EC. 103/2019). *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 11, p. 2997-3011, 2022.
- RICCIARDI, Victor; SIMON, Helen K. What is behavioral finance?. *Business, Education & Technology Journal*, 2000.
- ZVINAKEVICIUS, Danrley José; GIACOBBO, Tatiana Silva Fontoura de Barcellos. Finanças comportamentais: a importância do suitability na decisão de investir. *GeSec: Revista de Gestão e Secretariado*, v. 14, n. 10, 2023.